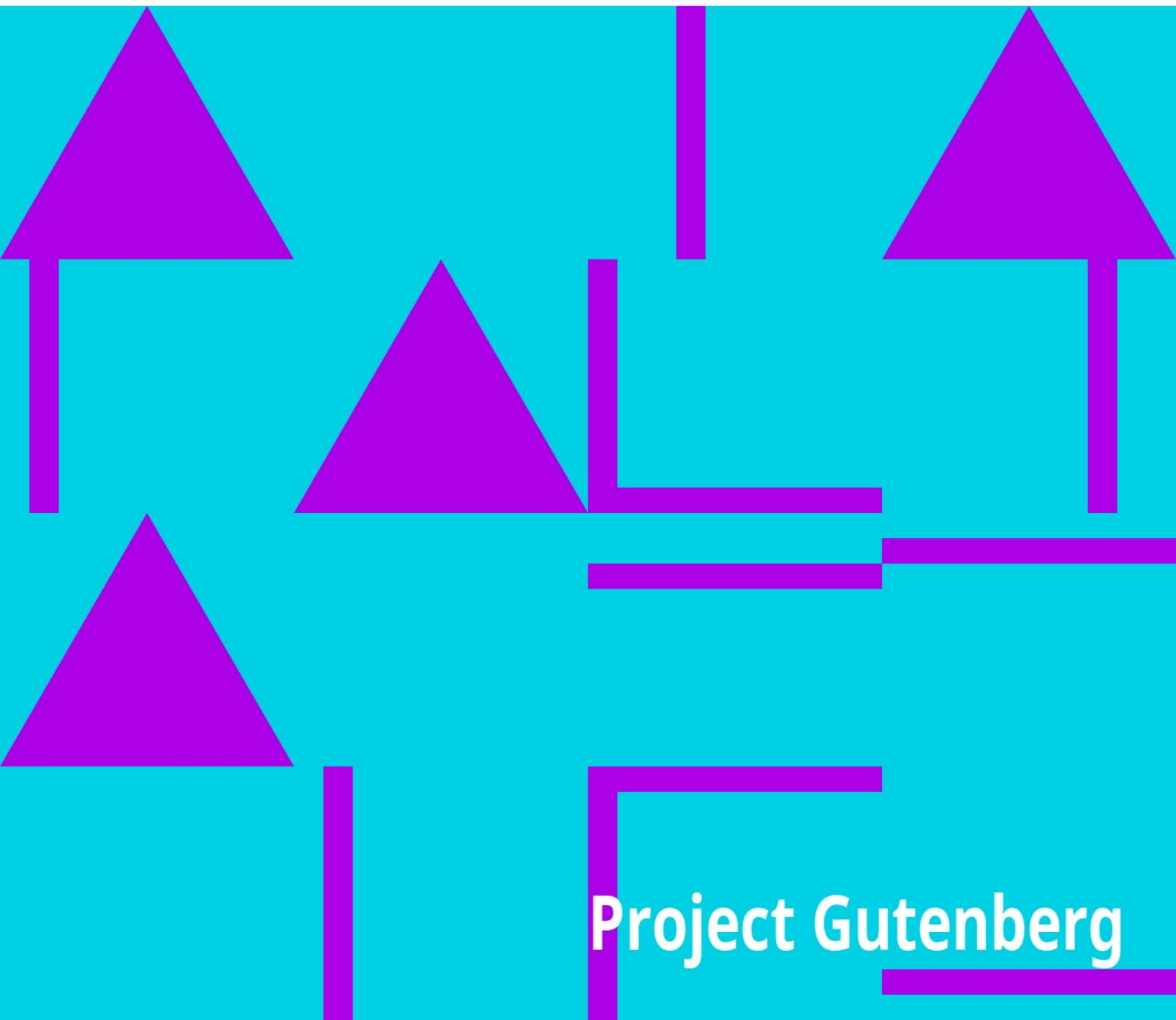


A batalha de Toro

António Francisco Barata



Project Gutenberg

The Project Gutenberg eBook of A batalha de Toro

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: A batalha de Toro

Author: António Francisco Barata

Release date: April 29, 2008 [eBook #25238]

Most recently updated: January 3, 2021

Language: Portuguese

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK A BATALHA
DE TORO ***

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images

of public domain material from Google Book Search)

A BATALHA DE TORO

A BATALHA DE TORO

POR

Antonio Francisco Barata

BARCELLOS

Typographia da *Aurora do Cavado*

Editor—R. V.

1896

Tiragem apenas de 100 exemplares

20 em papel de linho, 80 em papel d'algodão.

N.º _____

Por muitas vezes hei escripto, e mais uma ainda aqui o faço, embora com isso se possam morder uns tantos mal soffridos, a quem a cega Fortuna tem dispensado innumeros favores mais devidos a seus inexplicaveis caprichos, d'ella, do que ao merito proprio, d'elles, e invejosos, apesar dos beneficios com que injustificadamente colmados, do valor real de outros a quem a mesma Fortuna tem sido sempre adversa; mais uma vez sobre tantas outras direi que é Antonio Francisco Barata, da Bibliotheca de Evora, um dos mais talentosos, dos mais sabedores, dos mais conspicuos e benemerentes homens de lettras do nosso paiz, e d'aquelles a quem devidos são mais respeitos e considerações; muito mais que tudo, e o muitissimo que é e vale, bem documentado em todos os ramos, bem o posso dizer, da litteratura, a si só e ao seu incansado e fadigoso labutar o deve, desajudado de todo o auxilio e protecção; e muito mais que a seu luminoso espirito, vasta erudição, e superior manusear da opulenta lingua patria, predicado hoje tão raro até entre os nossos escriptores de primeira plana, reúne uma acendrada probidade litteraria, um indiscutivel amor das cousas portuguezas, e de suas glorias, um character levantado e austero, e uma hombridade respeitavel e digna, não bandeados ás conveniencias ordinarias da vida.

Irresistivelmente me acodem estas palavras aos bicos da penna, ao lançar, em reduzida e modesta edição, ao nosso mundo litterario, o breve trabalho por Antonio Francisco Barata escripto ao correr da penna e de momento, a proposito do que nas *Reparaciones Historicas* escreveu sobre a «Batalha de Toro», o sabio academico hespanhol o sr. Don A. Sanchez Moguel. Esta é que é uma verdadeira «reparação historica», muito para agradecer e louvar a quem a traçou.[A]

Rodrigo Velloso

[A] Vão aqui estas palavras, irresistíveis como o digo, e tanto como a força da verdade, á revellia do sr. Antonio Francisco Barata, e bem receio que ellas molestem sua conhecida modestia. Se assim fôr, releve-m'as elle com sua usual benevolencia.

A BATALHA DE TORO

1.º de Março de 1476

Desde que, ha um anno, li o notavel livro do Academico Madrileno, o sr. A. Sanches Moguel: *Reparaciones historicas*, impresso em Madrid em 1894, me ficaram desejos de revistar os conhecimentos que eu tinha, havia muito, acerca da *Batalha de Toro*, ou de *Zamora*, pois que o livro a isso me convidava 'nesta affirmativa: "Toro es, en efecto, el desquite de Aljubarrota", que se lê a paginas 292.

Permeiando-se a meus desejos a feitura de um livro de historia patria: *Monja de Cistér*, terminado e em via de publicidade, só agora vou mostrar ao illustre amigo, sabio e cathedratico o resultado da revista e confirmação do que eu tinha apprendido, em leituras antigas.

Primeiramente: para que Toro seja *desquite* (desforra) de Aljubarrota, importa estudar as circumstancias, os pormenores dos dois combates. Em poucas palavras direi o que se colhe dos livros, tanto portuguezes como castelhanos.

Ambas as batalhas se feriram em campina plana, ou levemente ondulada.

Combateram em Aljubarrota 30:000 castelhanos contra 10:000 portugueses, numeros redondos.

O rei de Portugal batalhou a pé, como qualquer cavalleiro; os castelhanos traziam cavallaria, que os portugueses não tinham; traziam a rudimentar artilheria, os *trons*; logo: tinham por si o numero, tres vezes maior, artilheria e cavallaria.

Ninguem contesta a derrota total, formalissima dos castelhanos em menos de meia hora!

Em Toro, ou Zamora, empenharam-se forças que não se estudaram ainda bem; uns dão maior numero aos castelhanos (o que é natural) outros lhe concedem forças eguaes ou quasi eguaes.

O rei de Castella não combateu na batalha de Toro; collocou-se a uma legoa de distancia (certamente lembrando Aljubarrota) e desatou a fugir mal viu volver costas a seis alas do seu exercito, ante as forças esforçadas do filho de D. Affonso V; os portugueses levavam artilheria; o combate prolongou-se por tres horas, com muita valentia de parte a parte; Affonso V não venceu; mas venceu o filho; logo:

A Batalha de Toro não foi a desforra da de Aljubarrota, porque para o ser, forçoso seria haver egualdade nos elementos constitutivos dos dois exercitos. Para uma cousa ser antithese de outra preciso é que o seja em todas as suas particularidades.

A Batalha de Toro foi ganha pelas forças de Castella contra as de Affonso V, por uma dessas eventualidades da guerra, que nem seus cabos explicam, muitas vezes, e a que as crenças religiosas chamam: a influencia do Deus das victorias. Não nego que o mesmo se possa dizer da de Aljubarrota; possivel seria que S. Jorge vencesse 'nella a Sant'Iago.

Mas a batalha de Toro foi ganha pelas forças do Principe D. João de Portugal e do Bispo d'Evora, D. Garcia de Menezes, contra as seis alas do exercito de Castella, que fugiram acossadas e desfeitas.

Em Aljubarrota não ficára um castelhano no campo, que não fosse ou morto, ou prisioneiro.

Em Zamora ficou senhor do campo em que se collocára depois da lucta com os seus vencedores, o Principe de Portugal, D. João.

Será, pois, isto um *desquite* de Aljubarrota?

Entendo que não.

Se escreverem que o fôra por ter posto fim á guerra desgraçada do ambicioso *Africano*, entendo que sim.

Mas, não basta esta synthese de leitura feita, que tem ares dogmaticos: preciso é o mostrar como tanto portuguezes, como castelhanos, como francezes, como allemães criticaram o combate de Toro. Começarei pelos de casa, como é natural:

—"E porem o Pryncipe depois do desbarato que fez, ally onde acabou de recolher sua jente, esteve no campo em hum corpo çarrado sem nunca mover atrás sua bandeira..."[1]

—"El Principe al tiempo del fracaso padecido de su Padre iba seguindo el alcance de las seys alas ya rotas, pero quando entendió lo que pasava (a derrota do pae) aun que non pudo revocar a todos de la corriente que llevavam apiñose con los que pudo y otros que de otra parte de su Padre vencida se le acercaron, en una elevacion..."

—"Fué vencida esta parte; (a de Affonso) confesamoslo; sin que lo doremos. Pero el huyr una del campo y quedar otra vitoriosa en el varrido de los contrarios, digan los doctos en los estudios militares que nombre há de tener, mientras yo que no los professo no sé como le hé de llamar, pues hallo quien no quiere que le llamemos vitoria..."[2]

—"..a nosso Senhor aprouve que nos deixassem o campo, adonde com gloriosa victoria permanecemos vencedores..."[3]

—Porem depois, tocado de ambição
E gloria de mandar, amara e bella,
Vae commetter Fernando de Aragão,
Sobre o potente reino de Castella.
Ajunta-se a inimiga multidão
Das soberbas e varias gentes della,
Desde Cadix ao alto Pyrineo,
Que tudo ao rei Fernando obedeceo.

Não quiz ficar nos reinos ocioso
O mancebo Joanne; e logo ordena
De ir ajudar ao pae ambicioso,
Que então lhe foi ajuda não pequena.
Sahio-se emfim do trance perigoso
Com fronte não turvada, mas serena,

Desbaratado o pae sanguinolento;
Mas ficou duvidoso o vencimento;

Porque o filho sublime e soberano,
Gentil, forte, animoso cavalleiro,
Nos contrarios fazendo immenso damno
Todo um dia ficou no campo inteiro.[4]

—"... em que cada um dos exercitos ficou meio vencedor, meio vencido..."

"O Principe D. João depois de seguir & de perseguir por largo espaço aos que vencera, & lhe fugião, voltando a soccorer seu pay, e achando-o vencido, se manteve no campo, senhor d'elle, como vencedor..."[5]

Derrotado D. Affonso fugiu de noite para Castro Nuño. D. Fernando fugiu tambem para Zamora. O Principe vencedor ficou no campo, onde esteve tres dias.[6]

—"Le fils á Alphonse V, ayant culbuté partout les ennemis, resta maitre du champ de bataille et put se croire vainqueur".[7]

—"O Principe ficou no campo cõ sua victoria e não curou seguir o alcance..."[8]

Não cito mais portugueses, por inutil, para mostrar o que escreveram os
Castelhanos, que devem ser insuspeitos:

—"D. Enrique conde de Alla de Liste llegó em seguimiento de los que huian hasta la puente de Toro: a la vuelta fué preso por cierta banda de sol enemigos que con Don Juan Principe de Portugal sin

ser desbaratados se estuvieron en un altozano en ordenanza hasta muy tarde."[9]

—"Il fut long et sanglant; et quoique les Castellans fussent les plus forts, la victoire pencha plusieurs fois du côté des Portugais..."[10]

—"Ferdinand défit l'aile droite des ennemis, commandée par Alphonse; mais le Prince de Portugal eut la même avantage sur le Castillan..."[11]

—"Pudiera esta victoria costar muy caro, si el Principe de Portugal, que tuvo siempre su esquadron en ordenança, y estava muy cerca de las riberas del rio, acometiera a los nuestros, que andavan van desordenados, y esparzidos..."[12]

—"El Principe Don Juan se albergó con una parte del exercito baxo las murallas de Toro..."[13]

—"Les succès de cette bataille fut assez douteux..."[14]

—"L'aile gauche de l'armée Portugaise s'etant ébranlée en bel ordre, l'aile droite des Castellans se mit en état de la recevoir par le même mouvement; mais les arquebusades ayant joué avec beaucoup de furie, & le choc étant violent de la part des Portugais, les Castellans plièrent & prirent la fuite..."[15]

—"E luego aquellas seis capitanes castellanos, que abemos dicho que iban á la mano derecha de la batalla del Rey contra los quales vino á encontrar el Principe de Portugal y el Obispo de Eborá, volvieron las espaldas, é se pusieron en fuida..."[16]

—"El Principe de Portugal, visto que la gente del Rey su padre era vencida é desbaratada, pensando reparar algunas de los que iban

fuyendo, sobióse sobre un cabezo, á donde tañendo las trompetas, é haciendo fuegos, é recogiendo su gente, estuvo quedo con su batalla, é no consentió salir della á ninguno..."[17]

—"El Principe erehero de Portugal conosciendo-se vencido el Rey su padre, acogiose a un lugar alto com su esquadro donde recogio a los que podia..."[18]

—"La batalla de Toro, aunque no tan funesta para los portuguezes como habia sido la de Aljubarrota para los Castellanos..."[19]

—"Ferdinand défit l'aile droite des ennemis commandée par Alfonse, mais le Prince de Portugal eut le même avantage sur le Castillan..."[20]

—"A la fin, le prince resta seul sur le champ de bataille en vainqueur après la défaite du corps principal. Jusqu'au moment de cette défaite, João avait poursuivi les six divisions battues par lui..."[21]

Basta; mais citações de boas auctoridades poderia lembrar, se me não tornara fastidioso.

Vê-se de portuguezes, castelhanos, de francezes e de outros que a affirmativa do sr. Moguel foi patriotica em demasia.

Bem disse Fernão Alvares do Oriente:

"As cousas todas a apparencia têm
Conforme os olhos são com que se vêem".

O sr. Moguel viu a batalha de Toro com olhos de castelhano (não de hespanhol, como a todos nos considera os habitantes da

Peninsula) eeu vejo-a com os de portuguez; porque força é dizel-o, as duas nações existem autonomas, apesar da natureza ter formado para ambas dos Pyreneus ao extremo occidente da Europa este trato de terra fertilimo da Peninsula, que a politica e a historia retalharam, não direi para sempre; mas para enquanto Portugal fôr cubiçado, e se poder equilibrar na balança dos interesses europeus.

Para muito escrever é o assumpto, se aqui fôra lugar para isso.

Em vista do que ahi fica escripto e transcripto, para mim, nascido em Portugal, sem animadversão nenhuma, a *Batalha do Toro não foi a desforra da de Aljubarrota*. Não a tem mesmo na historia.

Foi um combate indeciso.

Rocio d'apar S. Braz d'Evora,

24 de Dezembro de 1895.

[1] Ruy de Pina: *Chronica de D. Affonso V* cap. 191.

[2] Faria e Souza: *Europa Port.* 2.º pag. 407.

[3] Carta de D. João II fazendo mercê a Lourenço de Faria, seu alferes. Torre do Tombo, L.º 2.º da Extremadura, pag. 274.

[4] Camões: *Lusiadas* C. IV est. 77-78 e 79.

[5] F. de S. Maria: *Anno Historico* tom. I.º pag.278.

[6] Damião de Gões: *Chron. do Principe D. João*, cap. 78-79.

[7] A. A. Teixeira de Vasconcelos: *Portugal et la maison de Bragance*, pag. 537.

[8] Acenheiro, *Ineditos da Hist. Port.* T. 5.º pag. 273.

[9] Mariana: *Hist.* L.º XXIV cap. X pag. 165.

[10] Roday: "Histoire" etc. cap. XVII.

[11] Dictionnaire des Batailles, Paris, 1771 t. 3º.

[12] Çurita: *Anales de Aragon*, t. 4.º L.º XIX Ediç. de 1610.

[13] D. A. S. *Compendio historico de los Reyes de el Aragon*, Madrid, 1797, t. 2.º pag 312.

[14] *Abregé chronologique de l'histoire de Espagne et de Portugal.*

Paris, 1765, t. 1.º pag. 694.

[15] Colmenar: *Anales d'Espagne et de Portugal*, tom. 1.º pag. 299.

[16] Hernando de Pulgar: *Cron. de los reis catolicos.* Valencia, 1780, pag. 87.

[17] O mesmo Pulgar, pag. 89.

[18] Garibay: *Chron. d'Espana*, T. 2.º L.º VIII, pag. 1276 *in fine*.

[19] C. Ximenez de Sandoval: *Batalla do Aljubarrota*, pag. X.

[20] Desormeaux: *Abregé chronologique de l'histoire d'Espagne*, Paris. 1758, t. 3.º, pag. 25.

[21] Schaeffer: *Histoire de Portug.* pag. 555.

End of Project Gutenberg's A batalha de Toro, by António
Francisco Barata

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK A BATALHA DE TORO ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic

works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or

with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with

active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- • You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- • You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™

License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.

- • You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- • You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF

WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution

of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur:

(a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™
Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate. While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff. Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate.

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not

necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.